Missões
Revista de Ciências Humanas e Sociais

IMPACTOS DA PANDEMIA NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS EM VITÓRIA-ES: ESTUDO EM INSTITUIÇÕES PRIVADA E PÚBLICA

IMPACTOS DE LA PANDEMIA EN LA ALFABETIZACIÓN INFANTIL DE VITÓRIA-ES: ESTUDIO EN INSTITUCIONES PÚBLICAS Y PRIVADAS

IMPACTS OF THE PANDEMIC ON CHILDREN'S LITERACY IN VITÓRIA-ES: STUDY IN PRIVATE AND PUBLIC INSTITUTIONS.

Recebido em: 10/02/2024
Aceito em: 30/07/2024
Publicado em: 19/08/2024

Lucimara Santana Conceição de Jesus[1]
Márcia Moreira de Araújo[2]

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de um estudo que investigou os impactos da pandemia de COVID-19 na alfabetização de crianças em escolas públicas e privadas no município de Vitória, ES. A pesquisa teve como foco as estratégias adotadas pelas instituições de ensino para lidar com a crise educacional durante o período de suspensão das atividades presenciais, especialmente nas turmas de alfabetização. Utilizando uma abordagem qualitativa participante, foram analisadas as relações entre o atraso no aprendizado e as estratégias pedagógicas adotadas, com base nos referenciais teóricos de Piaget e Vygotsky. Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados aplicados a professores, coordenadores pedagógicos e gestores de escolas públicas e privadas. A análise dos resultados destacou o impacto significativo da pandemia na aprendizagem das crianças em idade de alfabetização, bem como a eficácia das estratégias implementadas na mitigação desse impacto. Este estudo contribui para a compreensão dos desafios enfrentados pela educação durante a pandemia e oferece insights sobre as melhores práticas no enfrentamento dessa crise.

Palavras-chave: Educação; Pandemia; Alfabetização; Estratégias Pedagógicas; Impacto Socioeducacional.

Resumen: Este artículo presenta los resultados de un estudio que investigó los impactos de la pandemia de COVID-19 en la alfabetización de niños de escuelas públicas y privadas de la ciudad de Vitória, ES. La investigación se centró en las estrategias adoptadas por las instituciones educativas para afrontar la crisis educativa durante el período de suspensión de las actividades presenciales, especialmente en las clases de alfabetización. Mediante un enfoque participativo cualitativo, se analizaron las relaciones entre el retraso en el aprendizaje y las estrategias pedagógicas adoptadas, a partir de los referentes teóricos de Piaget y Vygotsky. Los datos fueron recolectados a través de cuestionarios semiestructurados aplicados a docentes, coordinadores pedagógicos y directivos de escuelas públicas y privadas. El análisis de los resultados destacó el impacto significativo de la pandemia en el aprendizaje de los niños en edad de alfabetizar, así como la efectividad de las estrategias implementadas para mitigar este impacto. Este estudio contribuye a la comprensión de los desafíos que enfrenta la educación durante la pandemia y ofrece información sobre las mejores prácticas para enfrentar esta crisis.

Palabras-chaves: Educación; Pandemia; Alfabetización; Estrategias Pedagógicas; Impacto Socioeducativo.

Abstract: This article presents the results of a study that investigated the impacts of the COVID-19 pandemic on the literacy of children in public and private schools in the municipality of Vitória, ES. The research focused on the strategies adopted by educational institutions to deal with the educational crisis during the period of suspension of face-to-face activities, especially in literacy classes. Using a participatory qualitative approach, the relationships between learning delay and the pedagogical strategies adopted were analyzed, based on the theoretical frameworks of Piaget and Vygotsky. Data were collected through semi-structured questionnaires applied to teachers,

[1] Mestra em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré. E-mail: lucimery_2015@hotmail.com
[2] Pós doutora em Políticas públicas – UENF/RJ. Doutora e mestre em educação –UFES/ES. E-mail: marbio2@hotmail.com

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

pedagogical coordinators, and managers of public and private schools. The analysis of the results highlighted the significant impact of the pandemic on the learning of children of literacy age, as well as the effectiveness of the strategies implemented in mitigating this impact. This study contributes to understanding the challenges faced by education during the pandemic and provides insights into best practices in addressing this crisis

Keyword: Education; Pandemic; Literacy; Pedagogical Strategies; Socioeducational Impact.

INTRODUÇÃO

A pandemia de covid-19 impactou significativamente a vida de estudantes em todo o mundo, especialmente aqueles em idade de alfabetização. Com a necessidade da suspensão das atividades presenciais como estratégia de contenção da disseminação da doença, muitas escolas passaram a adotar o ensino remoto. Essa transição pode ter gerado defasagem no aprendizado dos alunos, visto que o ensino a distância apresenta desafios diferentes do ensino presencial.

Segundo Ferreira e Resende (2020), o ensino remoto é um desafio para os estudantes, uma vez que exige maior autodisciplina e autonomia para o aprendizado. A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo em diversos aspectos da sociedade, sendo a educação um dos domínios mais afetados. Em particular, a transição para o ensino remoto apresentou desafios significativos, exacerbando as desigualdades educacionais existentes. Este artigo investiga as estratégias adotadas pelas escolas no município de Vitória, ES, Brasil, para enfrentar a lacuna educacional vivenciada durante a pandemia, com foco especificamente nas aulas de alfabetização.

Com a suspensão das atividades presenciais, especialmente nas aulas de alfabetização, as instituições educacionais enfrentaram o desafio de mitigar a perda de aprendizado resultante. A falta de acesso à internet e dispositivos eletrônicos adequados, especialmente entre os alunos economicamente desfavorecidos, exacerbou ainda mais a situação. Este artigo explora a interseção entre o capital cultural e a exclusão digital, baseando-se nos referenciais teóricos de Pierre Bourdieu e Tomaz Tadeu da Silva, para compreender como os fatores socioeconômicos influenciam o acesso a recursos digitais e, consequentemente, os resultados educacionais. Além disso, examina a eficácia de diversas estratégias implementadas pelas escolas públicas, em comparação com o desempenho dos alunos em testes de avaliação, com o objetivo de identificar as melhores práticas para enfrentar a lacuna de aprendizado durante a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19. Adicionalmente, este estudo visa desenvolver um produto educacional - um caderno didático - que reflita e forneça material de referência sobre o manejo da crise pelas instituições durante o período pandêmico.

Este artigo explora os objetivos da pesquisa, que incluem investigar as estratégias adotadas pelas escolas públicas em áreas periféricas de Vitória-ES para minimizar os impactos

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

da suspensão das atividades presenciais nas aulas de alfabetização durante a pandemia de COVID-19. Também tem como objetivo avaliar a eficácia dessas estratégias, comparando-as com o desempenho dos alunos em testes de avaliação, e desenvolver um produto educacional que ofereça insights sobre a abordagem da lacuna de aprendizado durante a pandemia.

A pandemia de COVID-19 destacou a importância de compreender e enfrentar as disparidades educacionais, especialmente na alfabetização. Ao examinar as estratégias adotadas pelas escolas em Vitória, ES, este estudo contribui para o corpo de conhecimento sobre as respostas educacionais a situações de crise e informa futuras políticas e práticas educacionais.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a interação entre a educação e a pandemia, com um foco específico na alfabetização durante a pandemia de Covid-19. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, que busca intervir na prática dos educadores para promover mudanças e melhorias. Os participantes selecionados foram educadores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e a equipe do Núcleo de Educação Digital de escolas do município de Vitória-ES. Escolheu-se esse grupo devido ao seu envolvimento direto na implementação de estratégias de ensino durante o período de ensino remoto.

Durante três meses, a equipe de Tecnologias Educacionais elaborou uma estratégia de implementação de um currículo de Cultura Digital no ensino remoto do 5º ano do Ensino Fundamental I. Esse processo seguiu um ciclo de planejamento, implementação, descrição e avaliação da mudança proposta.

A coleta de dados foi realizada de forma qualitativa, considerando as experiências e percepções dos participantes. Utilizou-se a pesquisa qualitativa participante como abordagem colaborativa, envolvendo os participantes ativamente na produção do conhecimento através de métodos como entrevistas, grupos focais, observação participante e oficinas. Foram tomadas medidas éticas para garantir o consentimento informado dos participantes e a proteção da privacidade dos dados coletados.

A pesquisa enfrentou desafios, como demanda por tempo e recursos consideráveis, manutenção da objetividade diante da participação ativa dos pesquisadores e questões éticas relacionadas ao consentimento informado e à proteção da privacidade dos participantes.

Os resultados desta pesquisa contribuem para o entendimento dos desafios enfrentados pela educação durante a pandemia de Covid-19 e para o desenvolvimento de estratégias educacionais, especialmente no contexto do ensino remoto e da alfabetização durante a

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

pandemia.

PERCURSO METODOLÓGICO

- Pesquisa: Qualitativa- participante

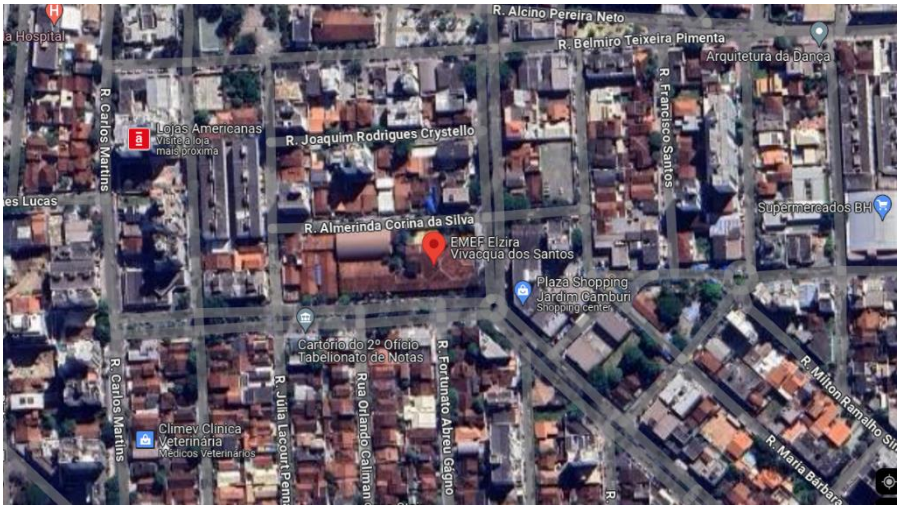
- Lócus da pesquisa: 1 EMEF do Município de Vitória, a saber: EMEF Elzira Vivacqua dos Santos

Imagem 01 - O Letreiro com o nome da escola.



Fonte: Acervo da Pesquisadora, 2024.

Imagem 02 - Localização da escola.



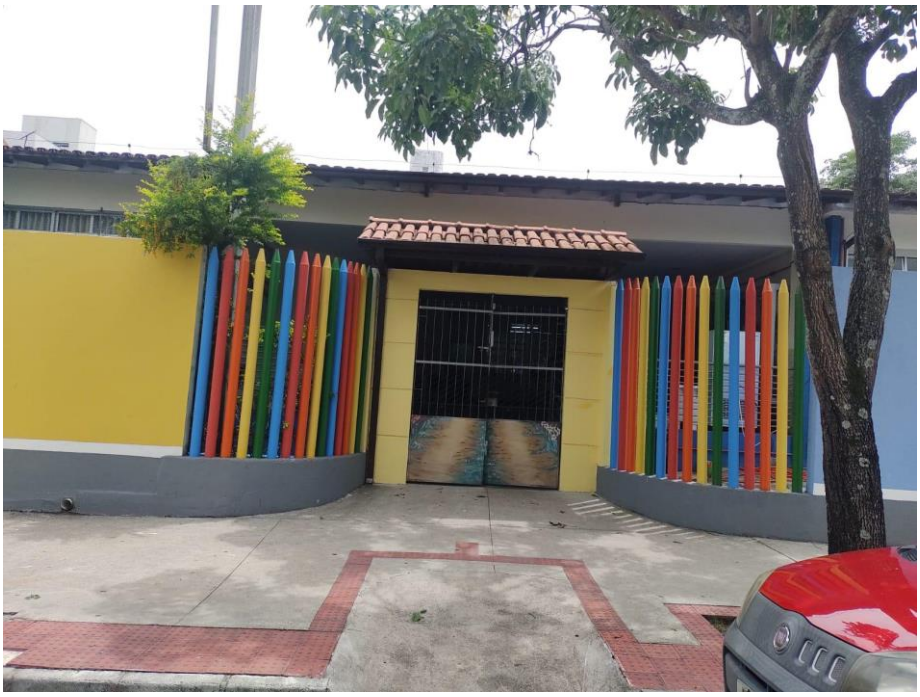
Fonte: Acervo da Pesquisadora

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Elzira Vivacqua dos Santos, em Vitória, ES, é vital para a comunidade local, oferecendo educação fundamental na Rua Italina Pereira Motta, 501, S N, Jardim Camburi. Embora forneça recursos básicos como água, eletricidade e saneamento, a coleta de lixo não é realizada nas instalações. Em termos de acessibilidade, oferece alguns recursos, mas poderia ser melhorada com rampas e portas mais amplas. Equipada com tecnologia e recursos educacionais, incluindo computadores, lousas digitais e acesso à internet, a escola promove um ambiente de aprendizado moderno. Suas instalações incluem biblioteca, auditório, banheiros, cozinha, áreas cobertas e descobertas, quadras esportivas e parque infantil. Apesar de não ter recursos específicos como dormitórios ou salas de arte, música e dança, a escola oferece uma sólida estrutura para o desenvolvimento dos alunos. No censo escolar de 2023, destaca-se como uma das instituições educacionais no bairro Jardim Camburi, ao lado de outras escolas municipais, refletindo a diversidade de opções educacionais na região.

Imagem 03 - Entrada Principal da EMEF.



Fonte: Acervo da Pesquisadora

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Imagem 04 - Entrada de Triagem da Escola.

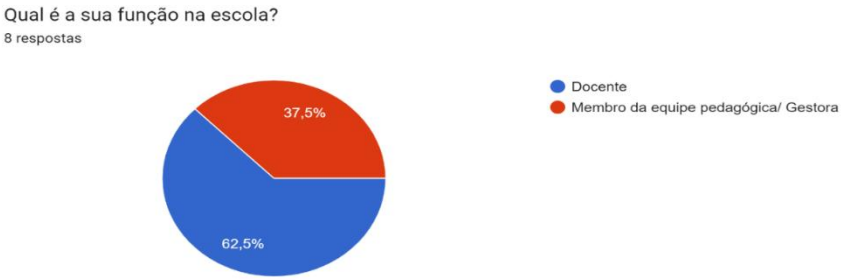


Fonte: Acervo da Pesquisadora

A pesquisa proposta visa abordar defasagens educacionais durante a pandemia através de um workshop colaborativo na instituição. O evento incluirá professores, alunos e responsáveis, abordando discussões temáticas e identificando soluções práticas. Os resultados serão compilados em um e-book para promover feedback contínuo e futuras iniciativas. A coleta de dados será realizada via formulários Google. Além disso, será desenvolvido um caderno didático como produto final, destinado a minimizar os impactos da suspensão das atividades presenciais em turmas de alfabetização durante a pandemia. O livro "Resiliência na Educação: Narrativas da Pandemia de COVID-19" destaca experiências de educadores, alunos e famílias, celebrando conquistas e inovações, e inspirando ações para um futuro educacional mais resiliente e inclusivo.

ANÁLISE DOS FORMULÁRIOS

Gráfico 01 - Função na escola.

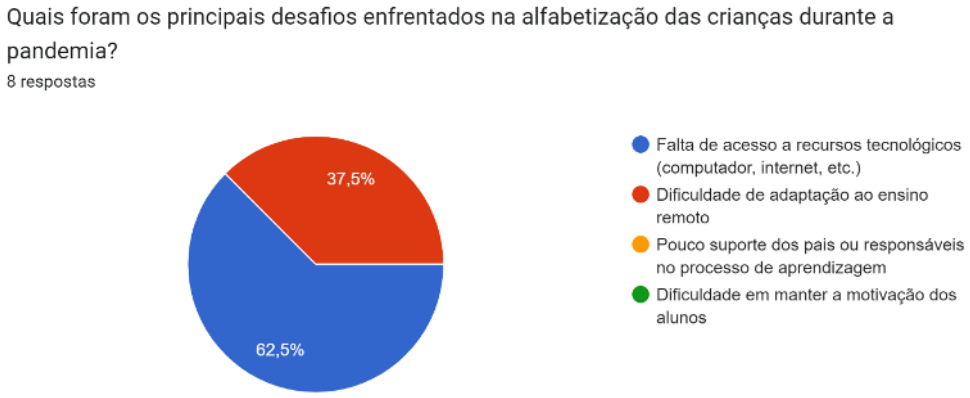


Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Os resultados indicam que os principais desafios na alfabetização durante a pandemia são a falta de acesso à tecnologia e a dificuldade de adaptação ao ensino remoto, além da importância do suporte dos pais no processo de aprendizagem. O artigo propõe uma abordagem qualitativa para analisar esses desafios e estratégias de ensino em escolas públicas e privadas, com base em teorias de Vygotsky (1984). Espera-se que essa pesquisa identifique melhores práticas para enfrentar a crise educacional causada pela pandemia e oriente futuras intervenções educacionais.

Gráfico 02 – Desafios.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Os resultados do gráfico sobre as estratégias para mitigar os impactos da pandemia na alfabetização das crianças são reavaliados à luz do contexto apresentado. A história de vida do pesquisador, marcada por desafios socioeconômicos e obstáculos acadêmicos, ressalta a importância da educação como meio de transformação.

Considerando a experiência pessoal do pesquisador, as estratégias adotadas pelas escolas podem ser interpretadas de maneiras específicas:

As aulas remotas ao vivo (12,5%) buscam proporcionar uma experiência próxima do ensino presencial, mantendo a interação direta entre professores e alunos, algo valorizado pelo pesquisador devido às suas próprias vivências.

O envio de atividades impressas para casa (37,5%) reflete o reconhecimento da importância dos materiais físicos e busca garantir o acesso ao aprendizado, independentemente das condições tecnológicas, algo que ressoa com a experiência do pesquisador.

O destaque para o uso de plataformas online de aprendizagem (50%) reflete a adaptação às novas demandas tecnológicas, mas também evidencia desafios de inclusão digital,

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

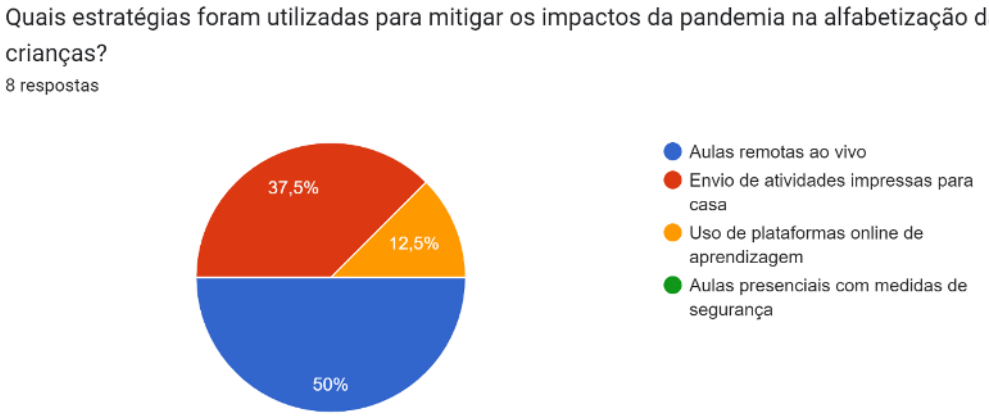
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

especialmente para alunos em situações socioeconômicas desfavoráveis.

A inclusão de aulas presenciais com medidas de segurança (não especificado) pode ser interpretada como uma tentativa de proporcionar um ambiente educacional seguro, reconhecendo os desafios estruturais enfrentados pelas escolas.

A análise da eficácia dessas estratégias destaca a importância de políticas públicas, metodologias híbridas e suporte socioemocional na recuperação da aprendizagem. Isso evidencia a abordagem crítica e comprometida do pesquisador com a promoção de uma educação mais inclusiva e efetiva.

Gráfico 03 – Estratégias.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ao analisar as estratégias utilizadas para mitigar os impactos da pandemia na alfabetização das crianças à luz da teoria de Vygotsky(1984), é possível relacionar essas práticas com alguns dos princípios fundamentais desenvolvidos por esse teórico.

- AULAS REMOTAS AO VIVO (12,5%):

Perspectiva Vygotskyana: Vygotsky enfatizava a importância da interação social no processo de aprendizagem. As aulas remotas ao vivo podem ser vistas como uma tentativa de manter uma conexão social entre professores e alunos, proporcionando interações em tempo real. A interação, segundo Vygotsky, é essencial para a construção do conhecimento, uma vez que ocorre na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), onde o aluno pode realizar tarefas com o auxílio de um adulto ou colega mais capaz.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

- ENVIO DE ATIVIDADES IMPRESSAS PARA CASA (37,5%):

Perspectiva Vygotskyana: Vygotsky introduziu o conceito de "ferramentas mediacionais", que são recursos que auxiliam no desenvolvimento cognitivo. O envio de atividades impressas para casa pode ser considerado uma ferramenta mediadora, pois fornece suporte tangível para os alunos. A resolução dessas atividades pode acontecer com a ajuda de pais ou responsáveis, proporcionando uma mediação no processo de aprendizagem.

- USO DE PLATAFORMAS ONLINE DE APRENDIZAGEM (50%):

Perspectiva Vygotskyana: Vygotsky destacava a importância das ferramentas culturais e simbólicas no aprendizado. As plataformas online de aprendizagem são consideradas ferramentas culturais modernas que facilitam a interação e a colaboração entre os participantes. A aprendizagem mediada por tecnologia pode promover o desenvolvimento cognitivo, desde que haja interação social e apoio adequado.

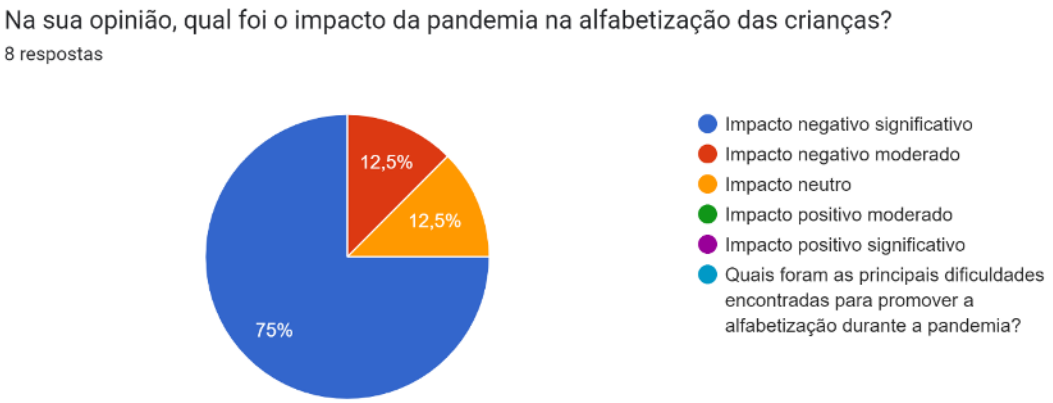
- AULAS PRESENCIAIS COM MEDIDAS DE SEGURANÇA (NÃO ESPECIFICADO):

Perspectiva Vygotskyana: Vygotsky enfatizava a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento. As aulas presenciais, mesmo com medidas de segurança, podem proporcionar um ambiente mais rico em interações sociais e experiências compartilhadas. A presença física do professor e dos colegas pode facilitar a ZDP, permitindo um aprendizado mais significativo.

Em termos gerais, Vygotsky defendia que a aprendizagem ocorre em contextos sociais e culturais, e as estratégias adotadas refletem esses princípios. A interação entre pares, a mediação do adulto e a utilização de ferramentas culturais são aspectos centrais da teoria vygotskyana. Contudo, é fundamental ressaltar que, para uma implementação efetiva dessas estratégias, é necessário considerar a individualidade de cada aluno e adaptar as práticas de ensino de acordo com suas necessidades específicas na Zona de Desenvolvimento Proximal.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Gráfico 04 – Impacto.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

O estudo analisou os impactos da pandemia na alfabetização infantil à luz das teorias de Wallon (1993) e Vygotsky (1984). Os resultados revelaram um impacto negativo moderado, indicando a perda de oportunidades de aprendizado potencial. A falta de acesso a recursos tecnológicos foi uma das principais barreiras encontradas, afetando a interação social e mediação necessárias para o desenvolvimento infantil. O estudo destaca a importância dos fatores emocionais, sociais e de mediação para promover um aprendizado efetivo durante a pandemia.

Gráfico 05 – Dificuldades.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

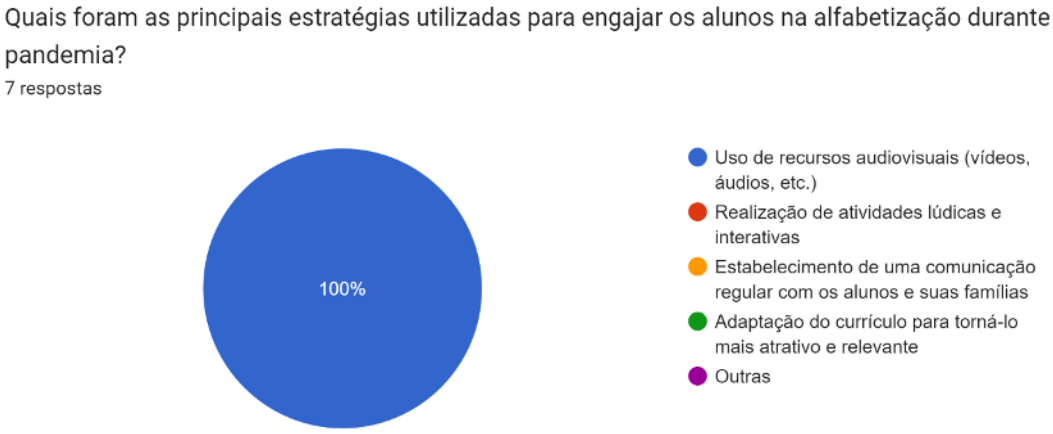
A análise do gráfico à luz da teoria de Ana Teberoky (1993) revela desafios significativos na alfabetização durante a pandemia. Destacam-se a falta de interação presencial, dificuldade em acompanhar o progresso individual, falta de recursos educacionais adequados e

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

dificuldade em envolver os pais. Esses desafios refletem obstáculos na aplicação dos princípios construtivistas de Teberosky, exigindo estratégias adaptativas para preservar a qualidade do ensino.

Gráfico 06 – Estratégias.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

A estratégia de "Uso de recursos audiovisuais (vídeos, áudios, etc.)" durante a pandemia, conforme evidenciado no gráfico, encontra respaldo nas teorias de Ana Teberosky e Lev Vygotsky. Teberosky, em sua obra "El aprendizaje de la escritura: una mirada desde la psicología" (1993), destaca a importância de abordagens psicológicas no ensino da escrita, sugerindo que as crianças constroem conhecimento de maneira gradual e ativa.

A utilização de recursos audiovisuais como ferramenta educacional alinha-se com a ideia de Vygotsky sobre a zona de desenvolvimento proximal, presente em obras como "Pensamento e Linguagem". Segundo Vygotsky, a interação com elementos culturais, como vídeos e áudios, pode elevar a aprendizagem para além do que a criança conseguiria atingir sozinha.

A estratégia de "Realização de atividades lúdicas e interativas" também encontra respaldo na teoria de Teberosky (1993), que enfatiza a pedagogia construtivista. Em "Contextos de alfabetización inicial" (1999), ela aborda a importância de criar ambientes ricos em experiências que incentivem a exploração da linguagem escrita de maneira ativa.

O "Estabelecimento de uma comunicação regular com os alunos e suas famílias" está em sintonia com a visão de Teberosky(1993) sobre a interação social na aprendizagem. A obra "Diversidad y aprendizaje: la escuela como espacio de inclusión" (2007) ressalta a relevância da diversidade e da inclusão no processo educacional.

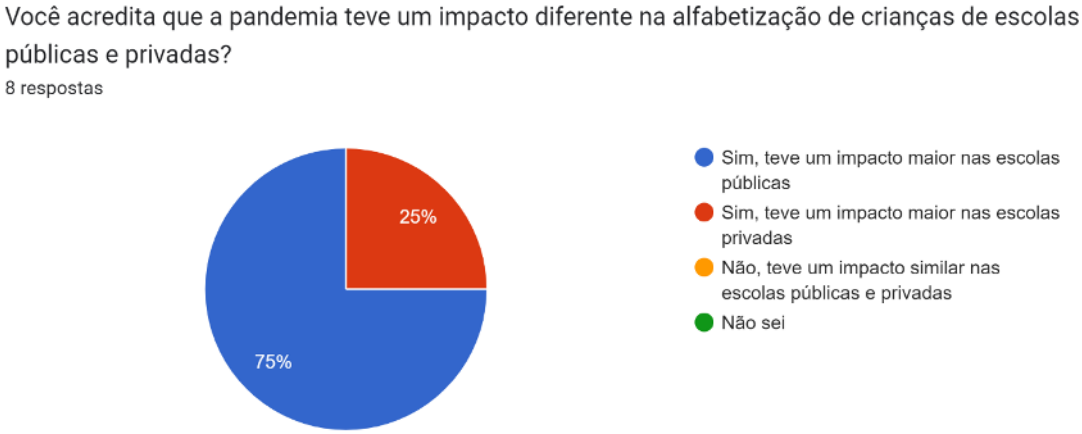
DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

A estratégia de "Adaptação do currículo para torná-lo mais atrativo e relevante" está alinhada à ideia de Vygotsky sobre a importância de tornar o ensino significativo. Em "A Formação Social da Mente", ele argumenta que o contexto cultural e social deve ser considerado na construção do conhecimento.

Assim sendo, estratégias apresentadas no gráfico refletem princípios fundamentais das teorias de Ana Teberosky e Lev Vygotsky, proporcionando abordagens pedagógicas mais eficazes durante a pandemia.

Gráfico 07 - Impacto dispar.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Considerando a distribuição das respostas no gráfico e sob a perspectiva do educador Paulo Freire, é possível realizar uma análise sobre o impacto diferenciado da pandemia na alfabetização de crianças de escolas públicas e privadas.

Conforme abordado por Freire em suas obras, como "Pedagogia do Oprimido" (1968) e "Educação como Prática da Liberdade" (1967), destaca-se a importância da conscientização, da práxis e da superação das desigualdades sociais. No contexto da pandemia, onde as desigualdades pré-existentes foram exacerbadas, é plausível argumentar que o impacto na alfabetização pode ter sido mais significativo nas escolas públicas.

A predominância das respostas indicando que o impacto foi maior nas escolas públicas (75%) pode refletir as disparidades socioeconômicas e estruturais entre o sistema público e privado de ensino. Escolas públicas, frequentemente localizadas em áreas mais vulneráveis, podem ter enfrentado desafios adicionais, como a falta de acesso à tecnologia, recursos limitados e condições estruturais desfavoráveis para o ensino remoto.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

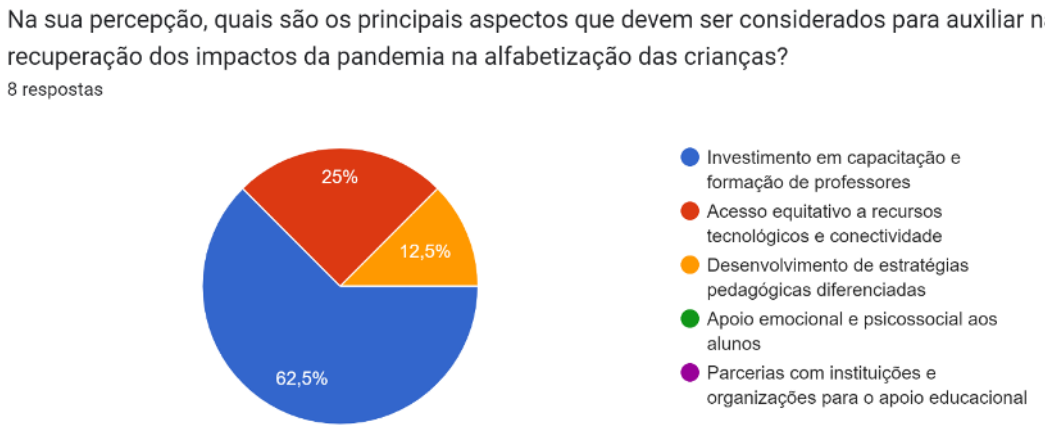
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Na visão de Paulo Freire, que aborda a pedagogia do oprimido e a necessidade de superar a alienação, a falta de recursos nas escolas públicas, acentuada durante a pandemia, pode ter contribuído para uma maior alienação dos alunos em relação ao processo de alfabetização.

A resposta indicando que 25% não sabem se houve um impacto diferente pode sugerir uma falta de clareza ou conscientização sobre as condições específicas enfrentadas por escolas públicas durante a pandemia.

Á luz das ideias de Paulo Freire, é plausível argumentar que a pandemia teve um impacto desproporcional nas escolas públicas, destacando a importância de abordagens educacionais que busquem mitigar as desigualdades e promover uma educação emancipadora e inclusiva.

Gráfico 08 - Aspectos de recuperação.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

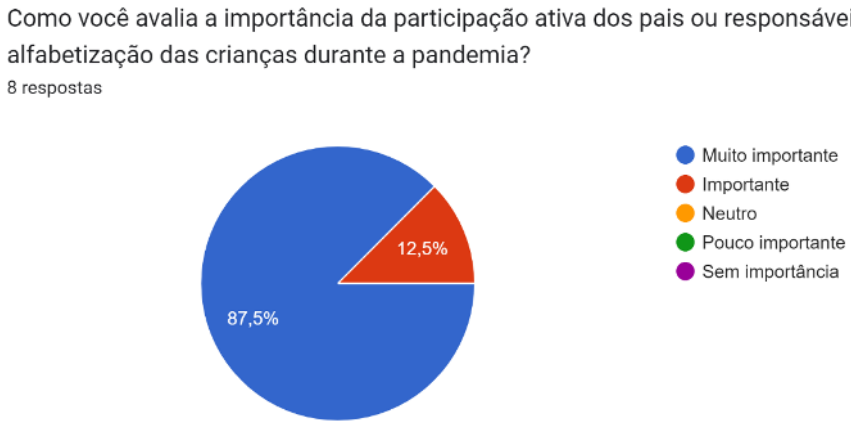
À luz das perspectivas de Henri Wallon (1945) e Paulo Freire (1996), a análise das respostas sobre os aspectos para auxiliar na recuperação dos impactos da pandemia na alfabetização das crianças revela pontos significativos. Tanto Wallon quanto Freire enfatizam a importância do papel do professor como mediador no desenvolvimento infantil. Para Wallon, a formação do educador deve considerar a dimensão afetiva e cognitiva, enquanto Freire destaca a necessidade de uma prática educacional reflexiva e libertadora. Ambos os teóricos valorizam a igualdade de oportunidades na educação. Embora Wallon não tenha tratado especificamente da tecnologia, sua teoria ressalta a importância do ambiente e das interações sociais no desenvolvimento infantil, enquanto Freire defende a necessidade de uma educação libertadora, que garanta acesso equitativo a recursos tecnológicos. Tanto Wallon quanto Freire valorizam a individualidade dos alunos e a adaptação das estratégias pedagógicas às necessidades de cada

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

um. Wallon destaca a importância de estratégias adaptadas ao ritmo de desenvolvimento de cada criança, enquanto Freire enfatiza uma educação contextualizada, centrada nas experiências dos estudantes. Ambos os teóricos reconhecem a importância do suporte emocional para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Wallon destaca a afetividade como fundamental para a construção do conhecimento, enquanto Freire ressalta a interconexão entre desenvolvimento cognitivo e emocional, indicando a necessidade de cuidado integral aos alunos. Embora Wallon não aborde explicitamente parcerias, sua valorização das interações sociais pode ser interpretada como uma valorização da colaboração em ambientes educacionais. Freire, por sua vez, valoriza a construção coletiva do conhecimento, indicando que parcerias podem enriquecer os ambientes educativos. Em suma, tanto Wallon quanto Freire corroboram a importância dos aspectos mencionados para a recuperação dos impactos da pandemia na alfabetização das crianças, destacando a formação docente, a equidade, as estratégias pedagógicas adaptativas e o suporte emocional como considerações essenciais.

Gráfico 09 - Participação da Familia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

À luz da teoria de Henri Wallon, a participação dos pais no processo de alfabetização durante a pandemia é fundamental. Wallon destaca a importância das interações sociais, afetividade e emoções no desenvolvimento infantil. A presença e envolvimento dos pais fortalecem os laços afetivos e criam um ambiente emocionalmente seguro para a criança explorar a linguagem escrita. Além disso, Wallon ressalta que o desenvolvimento cognitivo está ligado ao emocional e motor, enfatizando a importância dos pais em promover experiências holísticas para a criança. Em suma, a teoria de Wallon evidencia a necessidade da participação ativa dos pais no processo de alfabetização, especialmente em tempos desafiadores como a

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

pandemia.

Gráfico 10 - Liçoes aprendidas.



Fonte: Elaborado pela autora. 2024

As lições aprendidas com a pandemia em relação à alfabetização das crianças refletem mudanças significativas no cenário educacional. Estas conclusões podem ser analisadas à luz das teorias educacionais de Paulo Freire. A flexibilidade e adaptabilidade são fundamentais no processo educacional, conforme destacado por Freire. Métodos que considerem a realidade dos estudantes promovem uma educação contextualizada e significativa. Freire reconhece o potencial emancipador da tecnologia, desde que seja usada de forma crítica e inclusiva. O investimento deve visar reduzir as disparidades no acesso digital, alinhando-se a uma pedagogia libertadora. Segundo Freire, o professor é um facilitador do processo educacional, não apenas um transmissor de conhecimento. Valorizar seu papel é fundamental para uma educação que promova autonomia e consciência crítica. Freire defende uma educação que capacite os alunos a compreender criticamente o mundo ao seu redor. A alfabetização não é apenas aprender a ler e escrever, mas uma ferramenta para a participação ativa na sociedade. Essas lições ressoam com a necessidade de uma abordagem pedagógica inspirada nos princípios freirianos de diálogo, contextualização e transformação social, indo além da simples transmissão de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos formulários e dos diversos gráficos apresentados, é possível extrair insights valiosos sobre os desafios enfrentados na alfabetização das crianças durante a pandemia e as estratégias adotadas para mitigar esses impactos. A interseção das teorias de renomados educadores como Paulo Freire, Henri Wallon, Lev Vygotsky e Ana Teberosky

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

proporcionou uma compreensão abrangente dos aspectos emocionais, sociais e cognitivos envolvidos no processo educacional em tempos desafiadores.

Os gráficos destacaram desafios expressivos, como a falta de acesso a recursos tecnológicos, dificuldade de adaptação ao ensino remoto e a necessidade de envolvimento dos pais. Estes desafios, vistos através das lentes de Wallon, refletem a influência crucial do ambiente afetivo e social no desenvolvimento infantil. A falta de recursos tecnológicos pode impactar negativamente o ambiente social, prejudicando a interação necessária para o desenvolvimento.

As estratégias adotadas pelas escolas, como aulas remotas ao vivo, envio de atividades impressas, uso de plataformas online e aulas presenciais com medidas de segurança, foram analisadas à luz das teorias de Vygotsky e Teberosky. A ênfase na interação social, na mediação do adulto e no uso de ferramentas culturais reflete os princípios fundamentais dessas teorias, buscando uma abordagem pedagógica adaptada às necessidades dos alunos.

O impacto diferenciado da pandemia nas escolas públicas e privadas, analisado sob a perspectiva de Paulo Freire, destaca as desigualdades estruturais e socioeconômicas, ressaltando a importância de intervenções educacionais que promovam a igualdade e a justiça social.

Ao explorar as principais considerações para a recuperação dos impactos da pandemia na alfabetização, as teorias de Wallon e Freire convergiram na valorização da formação docente, equidade, estratégias pedagógicas adaptativas e suporte emocional. A participação ativa da família, vista através da teoria de Wallon, emergiu como um fator fundamental no desenvolvimento infantil, contribuindo para um ambiente emocionalmente positivo e favorecendo a construção do conhecimento.

Por fim, as lições aprendidas com a experiência da pandemia destacam a importância de uma abordagem pedagógica transformadora, adaptada às circunstâncias atuais, investindo em tecnologia de maneira crítica, valorizando o papel dos educadores e conscientizando sobre a relevância da alfabetização como instrumento de participação na sociedade.

Nesse contexto, as análises proporcionaram uma compreensão multifacetada dos desafios e oportunidades no cenário educacional durante a pandemia, enriquecendo o debate sobre práticas pedagógicas eficazes e a promoção de uma educação mais inclusiva, equitativa e voltada para a transformação social.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

REFERÊNCIAS

BRAGAGNOLO, Adriana**. A interação verbal entre professoras e crianças de educação infantil: um encontro com a palavra**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

BORGES, J. L. S., & ALMEIDA, J. M.. Pesquisa-ação na escola: Reflexões e contribuições para a formação de professores. Revista Educação em Debate, v. 9, n. 17), p. 78-92. 2017.

CURY, A.. **Avaliação em tempo de pandemia**. In. L. S. Alencar & C. L. C. Guimarães (Eds.), Alfabetização: teoria e prática. São Paulo: Editora Unesp, 2021. p. 43-51.

DEMO, P.. **Metodologia do conhecimento científico.** Saraiva Educação, 2017.

Ferreira, L. A., & Resende, L. M.. O ensino remoto na educação básica e suas implicações. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 15, n. 3, p. 1396-1410. 2020.

FONSECA, D. Pandemia e Educação: uma reflexão necessária**. Revista da Educação,** v. 26, n. 1, p. 12-15. 2021.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, 2017.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. IBGE, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. Fundamentos de metodologia científica. Atlas, 2017.

MACHADO, Yzynya Silva Rezende. **Estratégias de ensino remoto e o letramento digital na alfabetização de crianças.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

MINAYO, M. C. S**. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

MORATO, E. A. O construtivismo e os estágios cognitivos de Jean Piaget. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento,** v. 2, n. 7, p. 21-28. 2017.

Piaget, J. (1952). The origins of intelligence in children (M. Cook, Trans.). New York: International Universities Press.

ROCHA, Carolina Nicácia Oliveira da. **Práticas de letramento mobilizadas em sala de aula virtual por docentes da Educação Básica da rede federal.** 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1986.

TURKOWSKI, J. S. Educação na pandemia: reflexões e desafios. **Revista Tempos e Espaços**

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244
v. 10, n. 1, jan.-dez. 2024
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

em Educação, v. 13, n. 30, p. 1-10. 2020.

WOLFF, Carolina Gil Santos. **Ensino remoto na pandemia: urgências e expressões curriculares da cultura digital.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

DOI: https://doi.org/10.62236/missoes.v10i1.305
ISSN: 2447-0244

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional